

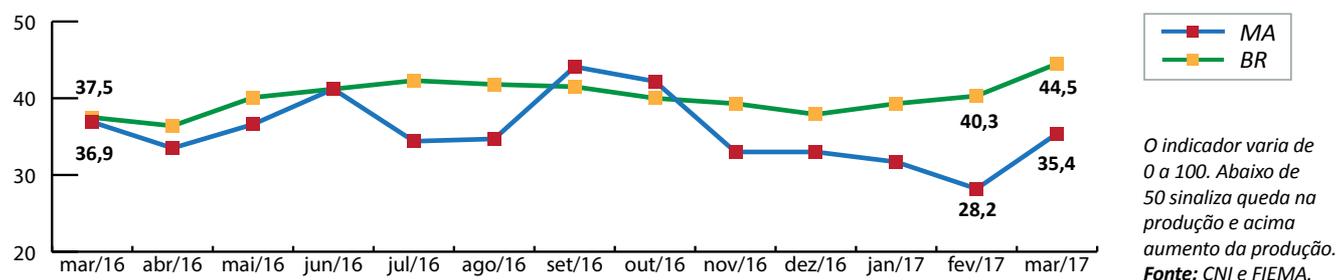
Nível de atividade na construção civil registra primeiro aumento desde outubro de 2016

Em março, o nível de atividade no setor da construção civil apresentou crescimento. O índice, que vinha caindo desde outubro do ano passado e acumulava queda de 15,9 pontos até fevereiro, apresentou aumento de 7,2 pontos, atingindo 35,4 pontos. O resultado permanece muito abaixo da linha dos 50 pontos, o que indica que o aumento do nível de atividade ainda se mostra insuficiente para reverter o cenário de alto nível de ociosidade e fraco desempenho das indústrias da construção civil. Por outro lado, o emprego na construção civil apresenta queda. O índice variou de 35 para 31,6 pontos.

Na região Nordeste e no Brasil, o nível de atividade na construção civil apresenta crescimento desde janeiro. Em março, o índice regional marcou 40,9 pontos, apresentando aumento de 0,9 pontos. Nacionalmente, o índice subiu 4,2 pontos.

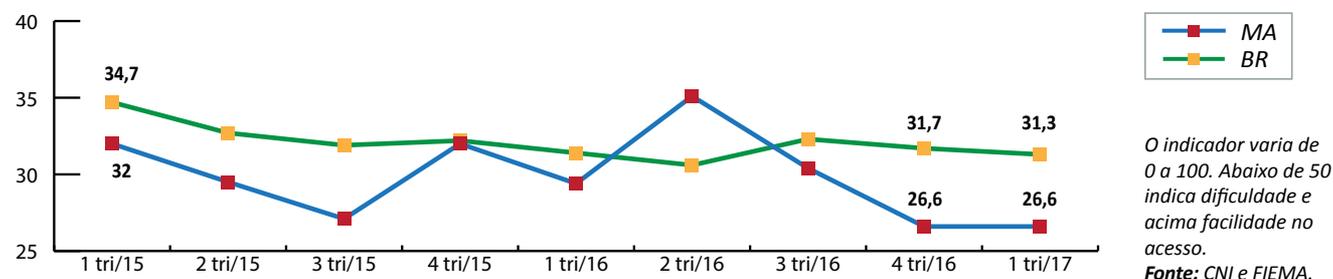
As expectativas para abril apresentaram leve aumento. Os indicadores das expectativas para novos empreendimentos e emprego atingiram a marca dos 50 pontos, o que indica que os empresários desejam aumentar seus empreendimentos e nível de emprego nas indústrias da construção civil.

NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL - BRASIL E MARANHÃO



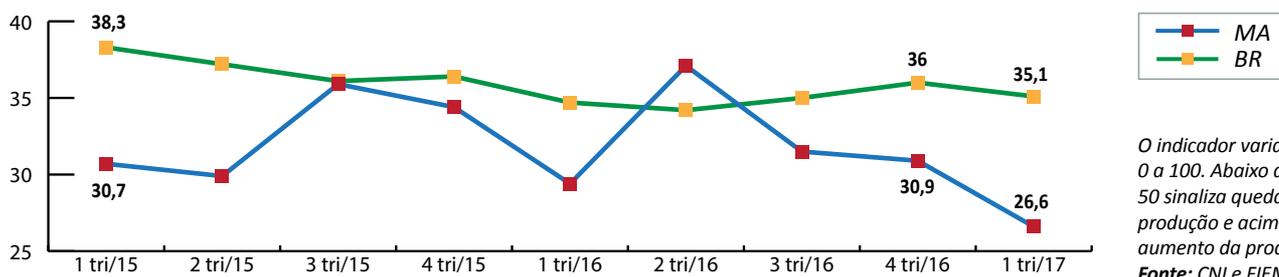
A satisfação com margem de lucro operacional do estado no primeiro trimestre de 2017 permaneceu estável nos 26,6 pontos, caracterizando elevada insatisfação das empresas com o lucro obtido nos primeiros três meses no ano. Já o indicador brasileiro oscilou negativamente, alcançando 31,3 pontos.

SATISFAÇÃO COM O LUCRO OPERACIONAL - BRASIL E MARANHÃO



A situação financeira do Maranhão no primeiro trimestre de 2017 está muito abaixo da linha divisória dos 50 pontos, marcando 26,6 pontos. O índice brasileiro também se caracterizou como situação financeira ruim, ao marcar 35,1 pontos.

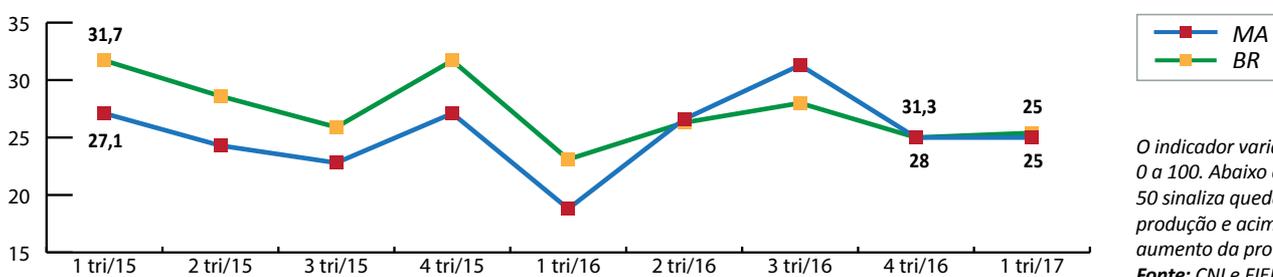
SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção e acima aumento da produção.
Fonte: CNI e FIEMA.

O índice de facilidade de acesso ao crédito permaneceu nos 25 pontos nesse primeiro trimestre de 2017, o que indica que os empresários da construção civil enfrentam dificuldades no acesso ao crédito. O índice sofre um leve aumento no resto do país e variou de 25 pontos para 27,4 pontos.

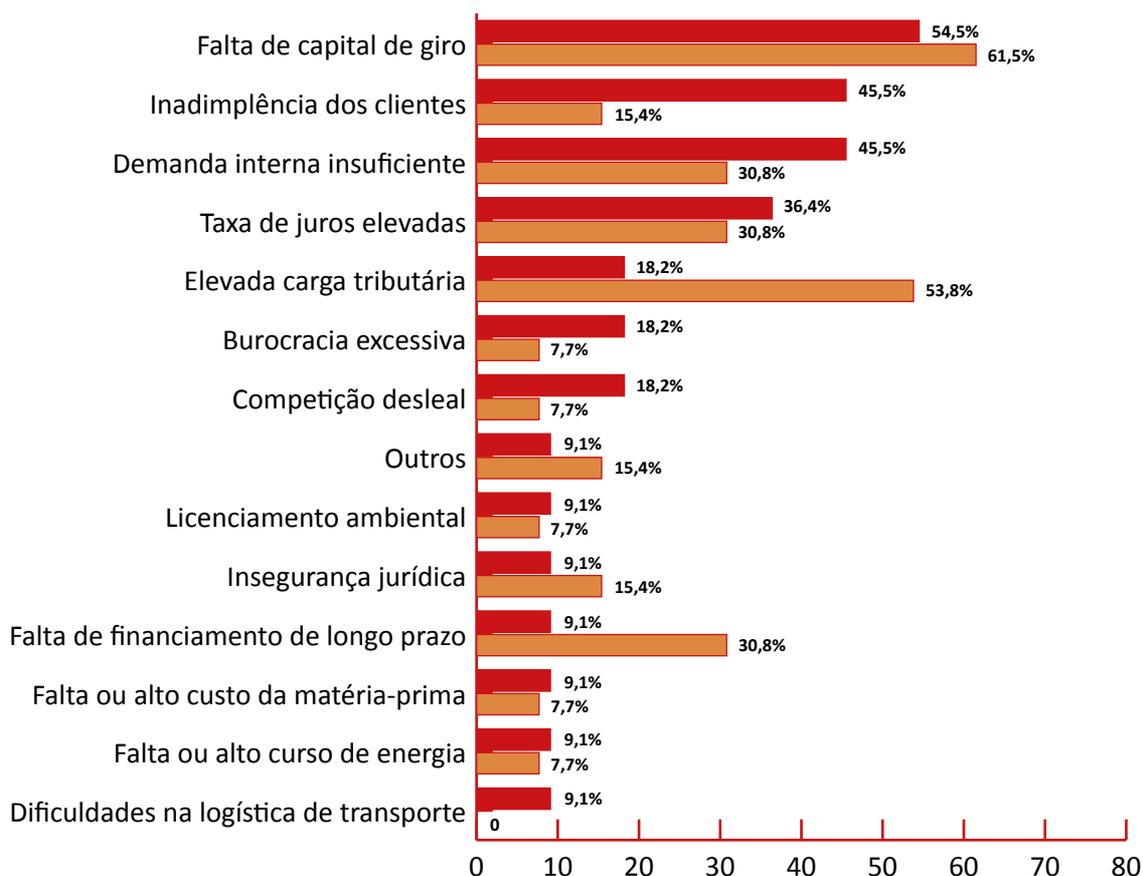
FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção e acima aumento da produção.
Fonte: CNI e FIEMA.

Entre os maiores problemas enfrentados pelos empresários da construção civil no primeiro trimestre de 2017, a falta de capital de giro foi o mais citado, assinalando 54,5%. Em segundo lugar ficou a inadimplência dos clientes seguido da demanda interna insuficiente, ambos os problemas obtiveram 45,5% das assinalações.

PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2016 (%)



INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
	CONSTRUÇÃO CIVIL			PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Desempenho em	Mar/16	Fev/17	Mar/17	Mar/16	Fev/17	Mar/17	Mar/16	Fev/17	Mar/17
Nível de atividade	36,9	28,2	35,4	50	50,0	50,0	35	25,0	33,3
Atividade em relação ao usual	19,4	21,6	23,8	50	50,0	50,0	15	17,5	20,0
Nº. de empregados	28,2	35,0	31,6	50	50,0	25,0	25	25,0	32,5
UCO* (%)	48%	33%	42%	85%	-	70%	43%	33%	38%
Expectativa - próximos 6 meses:	Abr/16	Mar/17	Abr/17	Abr/16	Mar/17	Abr/17	Abr/16	Mar/17	Abr/17
Nível de atividade	48,8	35,0	43,8	75	-	75,0	45	35,0	39,3
Compras de matérias-primas	40	30,6	36,4	-	-	50,0	40	30,6	34,4
Novos empreendimentos	36,9	33,3	50,0	50	-	50,0	35	33,3	50,0
Nº. de empregados	44,4	30,0	50,0	75	-	50,0	40	30,0	38,0

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indica queda ou atividade abaixo do usual, acima dos 50 pontos aumento ou atividade acima do usual | *Utilização média da Capacidade de Operação

NOTA METODOLÓGICA: a Sondagem da Construção Civil do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 12 empresas (construtoras de edifícios, empresas de serviços e de obras de infraestrutura). Período da coleta: 3 a 17 de abril de 2017. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenação Técnico-Executiva (Cotex): Carlos Jorge Taborda Macedo. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior e Juliana Costa. Tel.: (98) 3212-1890. E-mail: didiercorreia@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).